



ProgeSUS
Programa de Qualificação e Estruturação
da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS



**ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA
SAÚDE**

1- Introdução: contextualização a iniciativa

O curso de Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde foi motivado pelo Edital nº 9, de março de 2010, publicado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde no âmbito do Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS – PROGESUS, instituído pela Portaria 2.261, DE 22 DE SETEMBRO DE 2006. Constitui-se também em estratégia para atender as diretrizes do Programa Nacional de Desenvolvimento Gerencial no SUS (PNDG), conforme Portaria 1.311 de 27 de maio de 2010, especialmente aquela voltada para a consolidação do eixo da gestão do trabalho e educação na saúde do pacto de gestão (Brasil, 2010).

A Coordenação de Pós Graduação e Extensão da ESCS/FEPECS juntamente com a Subsecretaria do Fator Humano da SES-DF, formularam o projeto pedagógico, seguindo as diretrizes da ENSP/FIOCRUZ. Após a aprovação no Edital supracitado e passando a contar com os recursos do Ministério da Saúde, a CPEX/ESCS procedeu as etapas preparatórias da execução do curso, especialmente relativas ao mapeamento dos setores a serem atendidos, perfil da clientela e processo seletivo. A execução acontecerá por meio de parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública e a Escola Superior de Ciências da Saúde, conforme cronograma abaixo.

Além da importância da participação da SES-DF e ESCS, nas políticas nacionais propostas pelo Ministério da Saúde, esta iniciativa também se justifica pelo atual cenário

local, em relação a gestão do trabalho e da educação na saúde. A SES-DF possui um contingente de profissionais de saúde, contratados majoritariamente, por meio de concurso público, na condição de estatutários, cuja carreira está organizada e definida no Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) desde 1990. O quantitativo de profissionais de saúde da SES-DF contempla cerca de 23.781 profissionais, distribuídos por carreiras, da seguinte forma: 70,9% (16.873) dos profissionais pertencem a carreira de Assistência a Saúde, dos quais 6,82% (1.151) são Especialistas em Saúde, 80,3% (13.560) são técnicos em saúde e 12,8% (2.162), Auxiliar em Saúde (Lei 3320/2004). Acrescenta-se a carreira de Cirurgião Dentista (Lei 3321/2004) que contempla 1,3% (333) dos profissionais, a de Enfermeiros (Lei 3322/2004) que equivale a 9,5 % (2273) e a de Médicos (Lei 3323/2004) que corresponde a 18,1% (4305) do total de profissionais de saúde da SES-DF (GDF, 2010). Na condição de celetistas estão ainda os 1.114 Agentes Comunitários de Saúde e 442 Agentes de Vigilância Ambiental.

As estruturas da SES-DF responsáveis pela gestão de pessoas incluem aproximadamente 21 unidades gerenciais, que desenvolvem também funções de educação permanente dos servidores, subordinadas a Secretaria do Fator Humano em Saúde, criada pelo Decreto nº 28.011 de maio de 2007. Além dessas unidades a SES-DF possui a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEPE), a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) e a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) mantidas pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), responsáveis pela educação permanente e formação de profissionais de saúde.

A SES-DF, assim como outras instancias do SUS, enfrenta os efeitos das mudanças rápidas no mundo do trabalho e da educação, que trazem novos desafios cotidianos para a gestão e para os trabalhadores. A valorização do trabalhador, sua profissionalização com desenvolvimento de habilidades e responsabilidades, a aplicação de medidas de avaliação de desempenho condizentes com a atual realidade do trabalho em saúde, apontados por Pierantoni *et al.*, (s.a), ainda se constituem em ações a serem aperfeiçoadas no campo da gestão de pessoas, para se adequarem as novas configurações do trabalho em saúde (FEUERWERKER, 2005). Além disso, é importante considerar que há necessidade de se acelerar a adequação do perfil dos trabalhadores e gestores para responderem as demandas tanto do SUS quanto pela administração pública.

Neste sentido, considera-se a realização deste curso de Especialização em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, no DF, como a primeira iniciativa, de uma sequência de várias outras que deverão ser implementadas para se fortalecer as instâncias, os processos e os atores envolvidos na gestão do trabalho e da educação na saúde.

2- O Curso de especialização

O curso está organizado em três módulos denominados 1) Políticas públicas e gestão do trabalho e educação na saúde, 2) Gestão da Educação na Saúde e 3) Gestão do trabalho em saúde. As atividades pedagógicas articulam aspectos teóricos e práticos das temáticas, visando desenvolver a capacidade de crítica, de reflexão e de mudança nos processos de trabalho cotidianos. Além disso, o curso contempla a orientação contínua dos estudantes na construção e implementação de projetos de pesquisa direcionados a educação e trabalho.

3- Objetivos do curso

3.1- Geral: Capacitar profissionais de saúde, servidores públicos vinculados a gestão do trabalho e educação na saúde da SES-DF, em nível de pós-graduação *lato sensu*.

3.2- Objetivos específicos

- Desenvolver habilidades e competências para a melhoria dos mecanismos de gestão do trabalho e da educação na saúde no DF entre os profissionais que atuam diretamente nessas áreas.
- Contribuir para a implementação da Política de Educação Permanente e de Gestão do Trabalho no SUS-DF.
- Analisar criticamente a reforma do setor saúde, suas implicações e responsabilidades para gestão do trabalho e da educação em saúde;

- Compreender a relação das políticas institucionais de qualificação da força de trabalho com a eficiência e efetividade dos serviços públicos de saúde da SES-DF;
- Apoiar os serviços de gestão do trabalho das diferentes esferas gestoras da SES-DF na utilização dos sistemas de informação necessários ao planejamento e monitoramento da força de trabalho;
- Identificar as diferentes formas de gestão dos vínculos de trabalho no SUS e as aplicadas na SES-DF;
- Identificar estratégias de integração entre as diferentes estruturas organizacionais de recursos humanos com as demais instâncias do SUS;
- Conhecer os desenhos organizacionais, analisando suas respostas aos diferentes desafios para uma efetiva organização, modernização e profissionalização da gestão do trabalho e da educação em saúde

4- Cronograma do curso

MODULO	TEMAS A SEREM ABORDADOS EM CADA ENCONTRO	MÊS E PERIODO
	Enlace 1	
Modulo 1 - Políticas públicas e gestão do trabalho e educação na saúde	Aula inaugural e conferencia de abertura	Dia 04 de setembro de 08h30 as 12h. Sala: 08
	Sociedade do trabalho: mudanças e perspectivas.	13 de setembro
	Transformações no mundo do trabalho e novas competências requeridas para o trabalhador. O processo de trabalho em saúde. Reformas do estado e relações de trabalho no Brasil.	14 de setembro
	O SUS como um processo histórico e social. 1) contextualização da reforma da política de saúde no Brasil nos últimos 20 anos;	15 de setembro
	2) descentralização e relações intergovernamentais na política de saúde; 3) financiamento do setor saúde e a especificidade do DF;	16 de setembro
	4) planejamento orçamentário e funções da gestão financeira no SUS e a área da gestão do trabalho no Distrito Federal.	17 de setembro
	Oficinas sobre elaboração de projetos de pesquisa: a delimitação do problema, dos objetivos e da base teórica.	18 de setembro
		Enlace 2
		Dia 24 de setembro às 8h as 12h.
Modulo 2 - Gestão da Educação	Seminário: A Política de Educação Permanente e a formação dos trabalhadores para o SUS	30/09
	A educação profissional em saúde e a formação técnica dos trabalhadores da saúde	01/10
		02/10
	Organização do Sistema Educacional Brasileiro e a Educação	14/10

na Saúde	Superior em Saúde.	15/10	
	Avaliação do processo de aprendizagem.	16/10	
	Novas tecnologias educacionais.	28/10	
	As capacitações em serviço: 1) identificação de necessidades; 2) construção de processos de aprendizagem.	29/10	
		30/10	
Oficinas sobre elaboração de projetos de pesquisa.	11/11		
	12/11		
	13/11		
Enlace 3		Dia 19/11 de 14h às 18h.	
Módulo 3 - Gestão do trabalho em saúde	Seminário: Reestruturação produtiva e mercado de trabalho em saúde	25/11	
	Oficinas sobre elaboração de projetos de pesquisa: a análise das informações. A elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.	26/11	
		27/11	
	Reestruturação da gestão do trabalho no SUS. O campo da gestão do trabalho em saúde.	02/12	
	Modalidades de incorporação de trabalhadores e sua gestão no SUS.	03/12	
	Relações de trabalho no setor público, a visão dos órgãos de controle do Estado.	04/12	
	Marcos legais da política de gestão do trabalho no SUS.	16/12	
	Gestão de contratos no SUS. Planejamento da Força de Trabalho no SUS.	17/12	
	Diretrizes para a construção do PCCS-SUS e sua elaboração. Política de incentivos.	18/12	
	Recesso: 19/12/2010 a 12/01/2011		
	Avaliação de desempenho.	13/01/11	
	Negociação do trabalho no SUS	14/01/11	
	Informação como recurso estratégico para a gestão do trabalho em saúde	15/01/11	
Orientações para elaboração dos TCC			
Seminários para apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Cursos	21 a 25 de março de 2011		

5- Avaliação do aproveitamento dos discentes

- Frequência de 75% em cada módulo
- Média 7,0 em cada módulo e no TCC

6- Referencias

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Programa de qualificação e estruturação da gestão do trabalho e da educação no SUS – ProgeSUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Portaria nº 1.311, de 27 de maio de 2010. Institui o Programa Nacional de Desenvolvimento Gerencial no Sistema Único de Saúde - PNDG.

BRASIL. Portaria nº 2.261, de 22 de setembro de 2006. Institui o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS (ProgeSUS).

FEUERWERKER, L. M. Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde: nada é indiferente no processo de luta para a consolidação do SUS. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.9, n.18, p.489-506, set/dez 2005

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei 3320 de 18 de fevereiro de 2004. Dispõe sobre a carreira de Assistência a Saúde da SES-DF.

_____. Lei 3321 de 18 de fevereiro de 2004. Dispõe sobre a carreira de Cirurgião Dentista da SES-DF.

_____. Lei 3322 de 18 de fevereiro de 2004. Dispõe sobre a carreira de Enfermeiros da SES-DF.

_____. Lei 3323 de 18 de fevereiro de 2004. Dispõe sobre a carreira de Médicos da SES-DF.

_____. Secretaria de Estado da Saúde. Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos. Quantitativo de servidores existentes nas carreiras. Brasília-DF, 2010.

_____. Secretaria de Estado da Saúde. Decreto nº 28.011 de 30 de maio de 2007. Diário Oficial do DF de 10 de julho de 2007.

PIERANTONI CR, VARELLA TC, FRANÇA T Recursos humanos e gestão do trabalho em saúde: da teoria para a prática. Disponível em:

<http://www.obsnetims.org.br/adm/arg/artigo/19402135.pdf>